



ESTADO DE SERGIPE  
CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

**ATA DA 95ª SESSÃO ORDINÁRIA**  
**44ª LEGISLATURA**  
**5 DE NOVEMBRO DE 2025**

CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

**APROVADA**

EM 06 / 11 / 2025

Ricardo Vasconcelos Silva  
Presidente

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, às nove horas e quatorze minutos, no Plenário Vereador Abrahão Crispim, o Senhor Presidente, Vereador Joaquim da Janelinha (PDT), declarou aberta a sessão, com o Vereador Aldeilson Soares dos Santos (Binho, PODEMOS) ocupando a Primeira e a Segunda Secretarias. Presentes na abertura da sessão os Senhores Vereadores: Aldeilson Soares dos Santos (Binho, PODEMOS), Elber Batalha (PSB), Fábio Meireles (PDT), Iran Barbosa (PSOL), Joaquim da Janelinha (PDT), Lúcio Flávio (PL), Selma França (PSD). No decorrer da sessão, foi registrada a presença dos Vereadores: Alex Melo (PRD), José Américo dos Santos (Bigode do Santa Maria, PSD), Camilo Daniel (PT), Isac (UNIÃO BRASIL), Maurício Maravilha (UNIÃO BRASIL), Miltinho Dantas (PSD), Pastor Diego (UNIÃO BRASIL), Professora Sônia Meire (PSOL), Ricardo Vasconcelos (PSD), Rodrigo Fontes (PSB), Sargento Byron Estrelas do Mar (MDB), Alexsandro da Conceição (Soneca, PSD), Thannata da Equoterapia (MOBILIZA), Vinicius Porto (PDT) (vinte e um). Ausentes os Vereadores: Anderson de Tuca (UNIÃO BRASIL), Breno Garibalde (REDE), Levi Oliveira (PP), Moana Valadares (PL), Sávio Neto de Vardo (PODEMOS) (cinco), todos com justificativas. **EXPEDIENTE:** Lida a Ata da nonagésima quarta Sessão Ordinária, que foi aprovada sem restrições. **Constam do Expediente** os Projetos de Decreto Legislativo números 124/2025, de autoria do Vereador Pastor Diego (UNIÃO BRASIL), concede título de Cidadania Aracajuana ao senhor Wellington Aranha Júnior e dá providências correlatas; 125/2025, também de autoria do Vereador Pastor Diego (UNIÃO BRASIL), concede título de Cidadania Aracajuana à senhora Josiani Lyrio de Oliveira Fonseca e dá providências correlatas; e 126/2025, de autoria do Vereador Ricardo Vasconcelos (PSD), concede título de Cidadania Aracajuana à senhora Ana Rafaella Pires Mamede e solicita outras providências. Requerimentos

números 428/2025, de autoria da Vereadora Professora Sônia Meire (PSOL); 443/2025, de autoria do Vereador Fábio Meireles (PDT); 444/2025, de autoria da Vereadora Professora Sônia Meire (PSOL); 446/2025, de autoria do Vereador Camilo Daniel (PT); e 449/2025, de autoria do Vereador Fábio Meireles (PDT). Moções números 116/2025, de autoria da Vereadora Thannata da Equoterapia (MOBILIZA); e 118/2025, de autoria do Vereador Breno Garibalde (REDE). **Inscritos no Pequeno Expediente**, usou da palavra o Vereador: Aldeilson Soares dos Santos (Binho, PODEMOS) ressaltou que, embora os pequenos problemas enfrentados pela população possam parecer insignificantes, eles são de grande importância para aqueles diretamente afetados. Destacou que observar e lutar por essas questões do dia a dia foi um fator relevante para a votação que recebeu. O parlamentar exibiu um vídeo mostrando cratera no bairro Jardim Centenário e cobrou providências. Reafirmou seu compromisso com a população e se comprometeu a continuar trabalhando em prol de melhorias. Encerrou convidando todos para a quarta edição da “Corrida dos Amigos de Binho” e agradeceu àqueles que colaboram para a realização do evento. **Inscritos do Grande Expediente**, usaram da palavra os Vereadores: Elber Batalha (PSB) abordou os últimos acontecimentos da política local, destacando as trocas públicas de “farpas” entre a prefeita Emília Corrêa (PL) e o ex-vice prefeito Ricardo Marques (CIDADANIA). O vereador chamou atenção para o que considerou o desmonte do agrupamento político da prefeita e exibiu imagem da exoneração do médico André Luis Moura Sotero, lembrando as duras críticas que o médico fazia à gestão passada, as quais foram repercutidas pela prefeita quando ainda exercia o mandato de vereadora. Apresentou então captura de tela de publicação do médico em uma rede social, na qual ele critica a prefeita, e comparou com o discurso que ele fazia em apoio à candidatura dela. Em outro assunto, o vereador relatou que, quando um amigo dele foi acometido por câncer de próstata, ele descobriu que o SUS de Sergipe não disponibilizava a biópsia para esse tipo de câncer. Asseverou que o drama daquele momento lhe despertou a luta por esses pacientes e, com o apoio da Secretaria da Saúde do município, do deputado Georgeo Passos e do Hospital São José, hoje o exame é disponibilizado pelo SUS. O parlamentar fez coro à campanha “Novembro Azul” e destacou a importância de dar a mesma ênfase que é dedicada ao “Outubro Rosa”, inclusive por esta Câmara Municipal. Por fim, parabenizou médicos,



enfermeiros e demais profissionais de saúde que atuam no combate ao câncer de próstata. O Vereador Fábio Meireles (PDT) apresentou imagens da “Copa Zona Norte de Fut 7” e agradeceu o apoio do deputado estadual Jorginho Araújo (PSD/SE), do ex-prefeito Edvaldo Nogueira (PDT) e do vereador Miltinho Dantas (PSD). Celebrou a realização do evento esportivo e enfatizou a importância da prática de esporte para a juventude. Em outro tema, exibiu vídeo da prefeita Emília Corrêa (PL), no qual ela atribui à bancada da oposição a paralisação dos ônibus elétricos. Em seguida, o vereador desmentiu a afirmação com base no relatório da votação do Projeto de Lei número 192/2025 que, segundo ele, aprova por unanimidade a aquisição dos ônibus elétricos. Apresentou também imagens e o contrato celebrado em dezoito de setembro, que, na avaliação do parlamentar, demonstram erros administrativos da gestão municipal que provocaram o atraso na circulação dos veículos. Relembrou ainda uma reunião ocorrida no Tribunal de Contas e enfatizou que a prefeita mente ao atribuir à oposição os efeitos de equívocos cometidos por sua própria gestão. Encerrou o discurso exibindo um vídeo de entrevista da prefeita em que ela fala do vice-prefeito Ricardo Marques (CIDADANIA), e, segundo o vereador, mente ao afirmar que o vice-prefeito não era conhecido. Foi aparteado pelos vereadores Camilo Daniel (PT) e Rodrigo Fontes (PSB). Continuando o Grande Expediente, o Vereador Iran Barbosa (PSOL) justificou sua ausência devido à participação no “II Encontro Nacional da Rede Pode Falar”, realizado na Universidade Federal de Sergipe (UFS), que abordou a saúde emocional e mental de crianças e jovens. Justificou também sua ausência para comparecer à primeira Semana da Cidadania, no Centro de Excelência Professor José Carlos de Souza (antigo Colégio João Alves), e parabenizou os organizadores pelo empenho e dedicação na promoção do evento. Falou também sobre a realização do Festival Ibero-americano de Cinema de Sergipe (Curta-Se 24) e celebrou o fato do evento ser sediado em Sergipe, parabenizando seus organizadores. Destacou a programação do evento, com atenção especial à exibição do filme “Agente Secreto”, selecionado pela Academia Brasileira de Cinema para representar o Brasil na “corrida pelo Oscar”. Abordou a escassez de alternativas de cinemas em Aracaju, atualmente restritas aos shoppings, lembrando que, em outros tempos, a capital contava com diversos cinemas. Encerrou chamando atenção para a falta de valorização da cultura, ressaltando a importância desse setor para o desenvolvimento civilizatório de

qualquer nação, a necessidade de mais estímulos aos sergipanos e a diferença entre promoção de eventos e a efetiva promoção da cultura. O Vereador Lúcio Flávio (PL) se solidarizou com o vereador Sargento Byron Estrelas do Mar (MDB) pela morte de sua mãe. Destacou a importância de resguardar a língua portuguesa e informou que, por esse motivo, elaborou projeto de lei que institui, em ambientes oficiais do serviço público, o uso da língua portuguesa de acordo com a norma culta. Relatou que a vereadora Professora Sônia Meire (PSOL) fez uma publicação declarando que uma unidade de saúde no Lamarão estaria sem médicos para atendimento. Esclareceu que houve apenas uma troca dos profissionais que atendem nesse local, ressaltando que isso é normal e que o desempenho dos servidores é avaliado regularmente. Rebateu ainda acusações de que a prefeita Emília Corrêa mentiu ao afirmar que muitas pessoas não conhecem Ricardo Marques. Declarou que o comentário de Emília Corrêa foi feito na época em que Ricardo Marques ainda exercia seu mandato de vereador e não era conhecido dentro do grupo político de oposição do qual ela fazia parte, considerando que o mandato dele tinha caráter mais independente e singular. Declarou que o vereador Elber Batalha (PSB) se posicionou contra a compra de ônibus elétricos, confirmando que Emília não mentiu ao dizer que ele se posicionou dessa forma. Acrescentou que o vereador Camilo Daniel (PT) acusou a atual gestão de vender a ideia de que resolveria o problema dos ônibus em curto prazo, mas ressaltou que, em menos de um ano, o transporte público passou a ter uma qualidade muito melhor e que isso demonstra que o problema foi resolvido em um curto prazo. O Vereador Maurício Maravilha (UNIÃO BRASIL) lamentou a morte da mãe do vereador Sargento Byron Estrelas do Mar (MDB) e relatou que também perdeu sua mãe, dizendo compreender a dor do colega. Exibiu vídeo recebido de um morador do bairro Luzia, que evidencia a falta de atenção das construtoras às necessidades dos deficientes visuais, pois o piso tátil foi instalado de forma inadequada, impedindo sua utilização. Disse que o Código de Obras do município, infelizmente, não contém padrões adequados para a instalação do piso tátil e não exige a apresentação de um projeto de acessibilidade. Reconheceu que o Código de Obras foi redigido em dois mil e dez e, por esse motivo, precisa ser atualizado. Declarou que uma cidade com acessibilidade não é apenas mais humana, mas também mais inteligente, moderna e justa, e repetiu uma frase de Helen Keller: "O pior cego é aquele que



não quer ver". Foi aparteado pelo Vereador Rodrigo Fontes (PSB). Pela Ordem, o Vereador Lúcio Flávio (PL) justificou a ausência da vereadora Moana Valadares (PL). O Vereador Pastor Diego (UNIÃO BRASIL) disse que, após as denúncias realizadas ontem pela vereadora Professora Sônia Meire (PSOL), buscou informações sobre o ocorrido e constatou que a Secretaria Municipal da Saúde retirou quatro médicos em uma das unidades do Lamarão por falta de desempenho. Destacou que, a partir de hoje, dois novos médicos já retomaram os atendimentos, e que o serviço atualmente está normalizado. Declarou que foi autor de uma lei que estabelece a obrigatoriedade do cuidado com saúde emocional em ambiente escolar, tanto para servidores quanto para alunos. Solicitou a instalação de telas de proteção em pontes e viadutos de Aracaju, ressaltando que, infelizmente, muitas pessoas enfrentam crises emocionais e sofrem com angústias da alma. Declarou que, na próxima quarta-feira, será realizada sessão especial em homenagem aos setenta e quatro anos da Igreja do Evangelho Quadrangular no Brasil. Afirmou ter muito orgulho de fazer parte dessa igreja em Sergipe e agradeceu a toda a equipe de pastores e membros da instituição. Foi aparteado pelo Vereador Alex Melo (PRD). Pela Ordem a Vereadora Professora Sônia Meire (PSOL) solicitou tempo para explicação pessoal. A Vereadora Professora Sônia Meire (PSOL) afirmou que tem a obrigação de, todos os dias, trazer a voz das minorias a esta tribuna, independentemente de quem esteja na atual gestão. Declarou que todas as denúncias que realiza são pautadas nas vozes dessas pessoas, que nem sempre são ouvidas. Ressaltou que a denúncia que realizou ontem não se limitava à falta de atendimento na unidade de saúde no Lamarão, mas também à qualidade do serviço de saúde em Aracaju. Questionou quais seriam as falhas dos profissionais de saúde que justificassem a substituição de quatro deles ao mesmo tempo. Disse que não transforma o sofrimento do povo em exploração midiática e que fez publicação sobre esse problema ontem porque a população pediu. Ressaltou que os cidadãos ficaram nas filas desde as quatro horas da manhã e, mesmo assim, não foram atendidos. Disse que o Sistema Único de Saúde (SUS) é um programa a que todos têm direito e que foi fundamental para salvar vidas durante a pandemia, apesar da política de morte implementada pelo desgoverno do ex-presidente Bolsonaro. Lembrou que, na última sexta-feira, várias entidades do movimento negro realizaram manifestação contra o índice de mortalidade da

população negra periférica em nosso país. Ressaltou que esse problema vem sendo debatido nacionalmente e que, embora a comunidade não queira viver sob o comando de traficantes, é importante ouvir as vozes daqueles que questionam se determinada operação foi realmente um sucesso. Finalizou declarando que os empresários que produzem armas e atuam com milicianos contribuem para essa tragédia e que a prioridade deve ser defender a população e a vida dos profissionais que trabalham na segurança pública. Foi apartada pelo Vereador Maurício Maravilha (UNIÃO BRASIL). Decorrido o intervalo regimental, passou-se à **ORDEM DO DIA**: Feita a verificação de quórum, registraram presença os Vereadores: Alex Melo (PRD), José Américo dos Santos (Bigode do Santa Maria, PSD), Aldeilson Soares dos Santos (Binho, PODEMOS), Camilo Daniel (PT), Elber Batalha (PSB), Fábio Meireles (PDT), Iran Barbosa (PSOL), Isac (UNIÃO BRASIL), Joaquim da Janelinha (PDT), Lúcio Flávio (PL), Maurício Maravilha (UNIÃO BRASIL), Pastor Diego (UNIÃO BRASIL), Professora Sônia Meire (PSOL), Ricardo Vasconcelos (PSD), Rodrigo Fontes (PSB), Selma França (PSD), Sargento Byron Estrelas do Mar (MDB), Alexsandro da Conceição (Soneca, PSD), Thannata da Equoterapia (MOBILIZA) e Vinicius Porto (PDT). Pauta de hoje, cinco de novembro de dois mil e vinte e cinco. Projeto de Lei número 266/2024, de autoria do Vereador Elber Batalha (PSB), submetido à apreciação, foi aprovado à unanimidade em redação final. Projeto de Lei número 18/2025, de autoria do Vereador Elber Batalha (PSB), submetido à apreciação, foi aprovado à unanimidade em redação final. Projeto de Lei número 193/2025, de autoria do Vereador Maurício Maravilha (UNIÃO BRASIL), submetido à apreciação, foi aprovado à unanimidade em redação final. Projeto de Lei número 202/2025, de autoria do Vereador Iran Barbosa (PSOL), submetido à apreciação, foi aprovado à unanimidade em redação final. Projeto de Lei número 218/2025, de autoria do Vereador Alex Melo (PRD), submetido à apreciação, foi aprovado à unanimidade em redação final. Projeto de Lei número 291/2025, de autoria do Vereador Miltinho Dantas (PSD), submetido à apreciação, foi aprovado à unanimidade em redação final. Projeto de Decreto Legislativo número 75/2025, de autoria do Vereador Breno Garibalde (REDE), submetido à discussão, foi aprovado à unanimidade em votação única. Projeto de Decreto Legislativo número 87/2025, de autoria do Vereador Iran Barbosa (PSOL), submetido à discussão, foi aprovado à unanimidade em votação única. Projeto de Decreto Legislativo número 98/2025,



de autoria do Vereador Isac (UNIÃO BRASIL), submetido à discussão, foi aprovado à unanimidade em votação única. Projeto de Lei número 239/2025, de autoria do Vereador Camilo Daniel (PT), submetido à discussão, foi aprovado à unanimidade em segunda votação. Projeto de Lei número 261/2025, de autoria da Vereadora Professora Sônia Meire (PSOL), submetido à discussão, foi discutido pela autora e aprovado à unanimidade em segunda votação. Projeto de Lei número 114/2025, de autoria do Vereador Levi Oliveira (PP), submetido à discussão, foi aprovado à unanimidade em primeira votação. Projeto de Lei número 130/2025, de autoria do Vereador Levi Oliveira (PP), submetido à discussão, foi aprovado à unanimidade em primeira votação. Projeto de Lei número 228/2025, de autoria do Vereador Iran Barbosa (PSOL), submetido à discussão, foi aprovado à unanimidade em primeira votação. Projeto de Lei número 275/2025, de autoria do Vereador Alexsandro da Conceição (Soneca, PSD), submetido à discussão, foi aprovado à unanimidade em primeira votação. Requerimento número 431/2025, de autoria do Vereador Fábio Meireles (PDT), submetido à discussão, foi aprovado à unanimidade em votação única. Requerimento número 438/2025, de autoria da Vereadora Selma França (PSD), submetido à discussão, foi aprovado à unanimidade em votação única. Requerimento número 444/2025, de autoria da Vereadora Professora Sônia Meire (PSOL), submetido à discussão, foi aprovado à unanimidade em votação única. Requerimento número 446/2025, de autoria do Vereador Camilo Daniel (PT), submetido à discussão, foi aprovado à unanimidade em votação única. Falando pela liderança do Partido Socialismo e Liberdade (PSOL), o Vereador Professor Iran Barbosa (PSOL) utilizou seu tempo para refutar a alegação de que o PSOL prefere defender criminosos a defender policiais. Ressaltou que nunca atacou policiais, tampouco defendeu criminosos, e recomendou cautela a quem faz esse tipo de insinuação. Asseverou que suas críticas são direcionadas apenas ao que merece repreensão, pois extermínio e morte não constituem políticas adequadas de segurança pública. Relembrou que nunca se viu membro do PSOL preso por atacar a democracia, vender emendas ou posar em fotos com criminosos condenados, práticas que, segundo ele, ocorrem em outros partidos. Defendeu sua trajetória de defesa dos direitos humanos e afirmou que enfrenta aqueles que pregam a violência como única forma de garantir a segurança pública. Reiterou seu posicionamento de que a tragédia ocorrida no Rio de Janeiro decorre da

incompetência dos governantes e alertou para o cuidado que a população deve ter ao apoiar medidas como essa. Defendeu que o combate ao crime deve ocorrer por meio de ações coordenadas, inteligentes e respeitadas à lei, e que não cabe atribuir ao PSOL a “pecha” de compactuar com bandidos. Pela Ordem, o Vereador Lúcio Flávio (PSOL) afirmou que esse pedido de tempo de liderança não se coaduna com a fala dele, pois o alegado não condiz com aquilo que foi dito, mas sugeriu que talvez seja uma confissão. Pela Ordem, o Vereador Elber Batalha (PSB) cumprimentou o artista Raimundo Baiano, que completou cem anos na semana passada. Pela Ordem, a Vereadora Professora Sônia Meire (PSOL) convidou todos para a grande Marcha das Mulheres, que ocorrerá no dia vinte e cinco de novembro. E, como nada mais havia a tratar, o Senhor Presidente convocou uma Sessão Ordinária em seis de novembro de dois mil e vinte e cinco, na hora Regimental, e deu por encerrada a sessão às onze horas e trinta e dois minutos. Para constar, lavrou-se esta Ata, que, após aprovada, será assinada pela Mesa Diretora, o inteiro teor da reunião foi gravado, e as notas taquigráficas, após decodificadas, integram este documento.

Palácio Graccho Cardoso, cinco de novembro de dois mil e vinte e cinco.



PRESIDENTE



1º SECRETÁRIO



2º SECRETÁRIO